

Crescendo com valor



Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2017. A Celulose Irani (BM&FBovespa: RANI3 e RANI4), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2016 (4T16) e do ano de 2016. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

Irani apresenta Receita Líquida de R\$ 776,8 milhões em 2016, crescimento de 2,4 em relação a 2015

- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado reduziu 9,0% quando comparado a 2015, e totalizou 180,5 mil toneladas em 2016. Já o segmento de Papel para Embalagens aumentou 14,6% e totalizou 88,8 mil toneladas. Assim como o segmento de Resinas que aumentou 27,5%, alcançando 12,2 mil toneladas.
- A receita líquida no 4T16 foi estável quando comparada ao 4T15 e ao 3T16. No comparativo dos anos a receita líquida cresceu 2,4% em relação a 2015 e atingiu R\$ 776,8 milhões, refletindo a performance da receita no mercado externo.
- O lucro bruto do 4T16 apresentou crescimento de 20,7% em comparação ao 4T15 e 4,1% quando comparado ao 3T16. Em comparação a 2015 apresentou redução de 5,0% e alcançou R\$ 210,8 milhões.
- O resultado líquido foi negativo em R\$ 5,0 milhões no 4T16, em comparação a negativo R\$ 16,8 milhões no 4T15 e R\$ 6,9 milhões negativos no 3T16. No comparativo dos anos, o resultado foi negativo em R\$ 10,8 milhões em 2016 frente aos R\$ 495 mil de lucro em 2015. O resultado de 2016 teve impacto do aumento dos custos de matérias primas, em especial das aparas de papelão ondulado, e ainda da despesa financeira reconhecida ao resultado no período.
- O EBITDA ajustado no 4T16 foi apurado em R\$ 19,4 milhões com margem de 10,0%. Em 2016 totalizou R\$ 175,3 milhões, com redução de 3,3% em relação a 2015, e com margem de 22,6%, 1,3 pontos percentuais, inferior a 2015.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,10 vezes em dezembro de 2016, contra 4,29 vezes do final de 2015. A variação foi principalmente devido à redução da cotação do dólar, apurado no ano, que refletiu na diminuição da dívida líquida. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 3,40x.
- A posição de caixa ao fim do ano de 2016 foi de R\$ 198,1 milhões e 68% da dívida está a longo prazo.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	4T16	3T16	4T15	Var. 4T16/3T16	Var. 4T16/4T15	2016	2015	Var. 2016/2015
Econômico e Financeiro (R\$ mil)								
Receita Operacional Líquida	193.590	195.484	193.930	-1,0%	-0,2%	776.795	758.758	2,4%
Mercado Interno	163.905	166.935	167.132	-1,8%	-1,9%	635.433	629.967	0,9%
Mercado Externo	29.685	28.549	26.798	4,0%	10,8%	141.362	128.791	9,8%
Lucro Bruto (incluso *)	50.020	48.034	41.450	4,1%	20,7%	210.767	221.871	-5,0%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	12.078	2.487	(14.372)	385,6%	-	27.394	(6.450)	-
Margem Bruta	25,8%	24,6%	21,4%	1,2p.p.	4,4p.p.	27,1%	29,2%	-2,1p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(18.347)	(12.439)	(15.162)	47,5%	21,0%	(35.112)	962	-3749,9%
Margem Operacional	-9,5%	-6,4%	-7,8%	-	-	-4,5%	0,1%	-4,6p.p.
Resultado Líquido	(5.055)	(6.933)	(16.844)	-27,1%	-70,0%	(10.782)	495	-2278,2%
Margem Líquida	-2,6%	-3,5%	-8,7%	-0,9p.p.	-6,1p.p.	-1,4%	0,1%	-1,5p.p.
EBITDA Ajustado ¹	19.364	30.512	43.279	-36,5%	-55,3%	175.314	181.209	-3,3%
Margem EBITDA Ajustada	10,0%	15,6%	22,3%	-5,6p.p.	-12,3p.p.	22,6%	23,9%	-1,3p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	719,3	721,8	777,0	-0,3%	-7,4%	719,3	777,0	-7,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	4,10	3,62	4,29	13,3%	-4,4%	4,10	4,29	-4,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) ²	3,40	2,99	3,08	13,7%	10,4%	3,40	3,08	10,4%
Dados Operacionais (t)								
Embalagem Papelão Ondulado (PO)								
Produção/Vendas	43.905	46.870	52.306	-6,3%	-16,1%	180.516	198.375	-9,0%
Papel para Embalagens								
Produção	62.395	72.093	72.865	-13,5%	-14,4%	275.446	287.247	-4,1%
Vendas	23.966	22.255	21.432	7,7%	11,8%	88.764	77.469	14,6%
Florestal RS e Resinas								
Produção	2.675	2.811	1.677	-4,8%	59,5%	11.926	9.970	19,6%
Vendas	2.465	2.620	1.252	-5,9%	96,9%	12.214	9.582	27,5%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

² Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*.

Destaques de 2016

Em 2016 foi o segundo ano consecutivo em que houve uma contração na economia brasileira, gerando uma queda no PIB estimada de 3,4%. O desajuste na economia do país a partir da grave crise política, dos elevados déficits primário e nominal, do aumento da relação dívida bruta em relação ao PIB e das taxas de juros elevadas, criou um ambiente de negócios desafiador para as empresas, com demanda decrescente de produtos e serviços, volatilidade no câmbio, aumento de custos e restrições de crédito durante todo o ano de 2016. No cenário mundial, as incertezas em relação ao *Brexit* e as políticas dos Estados Unidos, a partir da eleição de Donald Trump no final de 2016, adicionaram vários impactos para a economia mundial, dentre elas, a desvalorização das moedas dos países emergentes e uma retomada de medidas protecionistas.

Esse cenário desfavorável, especialmente o local, pôde ser percebido no consumo onde, de acordo com Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), a expedição em toneladas de papelão ondulado em 2016 registrou queda de 2,3% na comparação com 2015.

A receita líquida da IRANI em 2016 teve crescimento de 2,4% no comparativo de 2015, ajudado pelas vendas ao mercado externo, reflexo de um câmbio médio mais favorável no primeiro semestre do ano. A representatividade do mercado externo chegou a 18% das vendas da Companhia no final de 2016, e o mercado doméstico respondeu por 82%.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou em 2016 62% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 30% e o segmento Florestal RS e Resinas, 8%.

PANORAMA DOS NEGÓCIOS

Os negócios da Celulose Irani S.A. são compostos de três segmentos e estão organizados de acordo com o mercado de atuação. São independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, através do seu multiuso, a reciclagem de papel e a verticalização dos negócios.

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas e possui três unidades industriais, sendo: Embalagem SC Campina da Alegria, Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SP Vila Maria.

Segmento Papel para Embalagens tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar a maior parte da produção para o Segmento Embalagem PO. Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita – SC (Papel SC Campina da Alegria) e uma fábrica com uma máquina em Santa Luzia - MG (Papel MG Santa Luzia).

Segmento Florestal RS e Resinas comercializa madeira, breu e terebintina. Industrializa produtos de base florestal no estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região. A partir da resina natural da floresta de pinus, a unidade de negócio denominada Resina RS Balneário Pinhal, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal – RS, produz breu e terebintina, que são utilizados na manufatura de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros. O breu e a terebintina são destinados principalmente ao mercado externo.

Controladas

A Celulose Irani S.A. conta com as seguintes controladas integrais:

- Habitasul Florestal S.A., com base fundiária de 16,6 mil hectares, dos quais 8,4 mil hectares plantados com pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Celulose Irani S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região.
- HGE – Geração de Energia Sustentável S.A. e Irani Geração de Energia Sustentável Ltda, que atuam na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica e estão em fase de avaliação de projetos eólicos para implementação.
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda, que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Celulose Irani S.A. e também para o mercado.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, apresentou redução no 4T16 de 4,2% na comparação com o 4T15, assim como o Mercado IRANI, totalizando 43.905 toneladas. Na comparação com o 3T16, o Mercado ABPO reduziu 2,9%, quando o Mercado IRANI registrou redução de 6,3%. No ano de 2016 o Mercado ABPO reduziu 2,3% em relação a 2015, e o Mercado IRANI reduziu 9,0%.

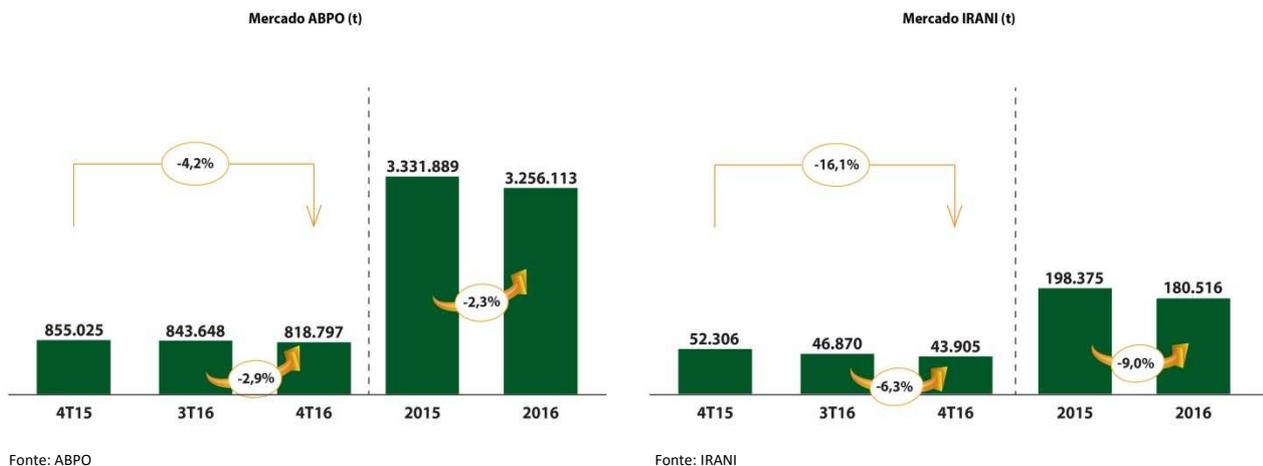


Em toneladas, a participação de mercado da IRANI neste trimestre foi de 5,3%, inferior em relação aos 6,1% registrados no 4T15 e aos 5,5% do 3T16. Em 2016 a participação de mercado da IRANI foi de 5,5%, quando em 2015 foi de 5,9%.

O desempenho das vendas de caixas em 2016, no Mercado IRANI teve redução de 6,7% em comparação a uma redução de 2,3% do Mercado ABPO. Já as vendas de chapas do Mercado IRANI reduziram 14,6% em comparação a uma redução de 2,2% do Mercado ABPO. A performance pior que a do mercado foi devido a política de preços e em função do maior rigor na política de concessão de crédito aos clientes.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria responderam respectivamente por 39%, 30% e 31% do total vendido em 2016 de papelão ondulado, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

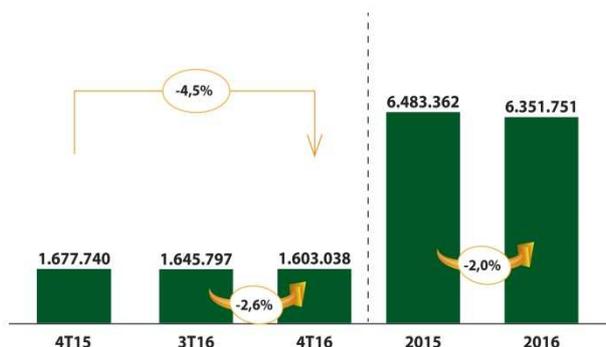


Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado reduziu 4,5% no 4T16 do Mercado ABPO quando comparado ao 4T15 e 2,6% quando comparado ao 3T16. No comparativo do ano de 2016 com 2015 registrou redução de 2,0%. Já o mercado IRANI, no 4T16 comparado ao 4T15 reduziu 16,2% no período. Comparativamente ao 3T16, o Mercado IRANI registrou redução de 5,7%. No ano de 2016 a IRANI registrou redução de 10,1% na comparação com 2015. Em metros quadrados, a participação de mercado da IRANI foi de 5,8% no 4T16, inferior em relação aos 6,6% registrado no 4T15 e 5,9% no 3T16. O volume de vendas pela IRANI em 2016 acumulou 379.523 mil m² atingindo uma participação de mercado de 6,0% no ano.

Ainda em metros quadrados, o desempenho das vendas de caixas em 2016, no Mercado IRANI teve redução de 8,7% em comparação a uma redução de 2,4% do Mercado ABPO. Já as vendas de chapas do Mercado IRANI reduziram 13,6% em comparação a estabilidade do Mercado ABPO.

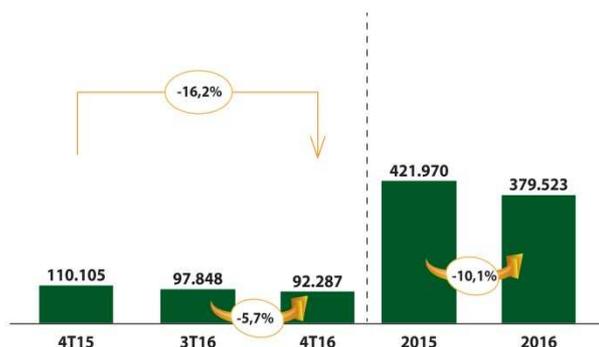
Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Mercado ABPO (mil m²)



Fonte: ABPO

Mercado IRANI (mil m²)

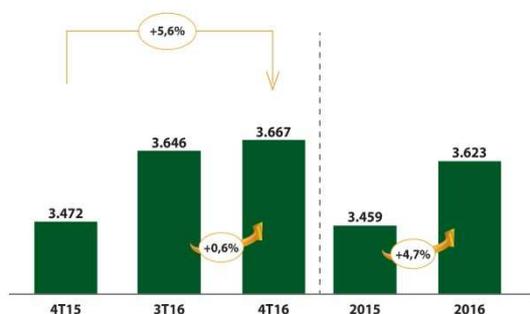


Fonte: IRANI

O volume da fábrica de Embalagem SP Indaiatuba atingiu 50.859 toneladas de caixas e 19.565 toneladas de chapas em 2016 (face à 54.676 toneladas de caixas e 22.390 toneladas de chapas em 2015). A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 44.305 toneladas de caixas e 10.339 toneladas de chapas em 2016 (ante 44.974 toneladas de caixas e 14.399 toneladas de chapas em 2015). A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de 36.572 toneladas de caixas e 18.877 toneladas de chapas em 2016 (ante 41.575 toneladas de caixas e 20.362 toneladas de chapas em 2015).

O preço médio ABPO por tonelada no 4T16 foi 5,6% superior quando comparado ao do 4T15, já o preço médio IRANI (CIF) registrou aumento de 7,9% no 4T16. No comparativo do terceiro trimestre de 2016 o Mercado ABPO ficou estável, quando o Mercado IRANI ficou 1,7% superior. No ano, a variação nos preços no mercado ABPO ficou 4,7% superior, quando o Mercado IRANI registrou crescimento de 5,5%, conforme demonstrado abaixo:

Preços Médios ABPO (R\$/t)



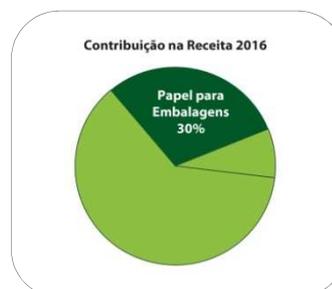
Preços Médios IRANI (R\$/t)



Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

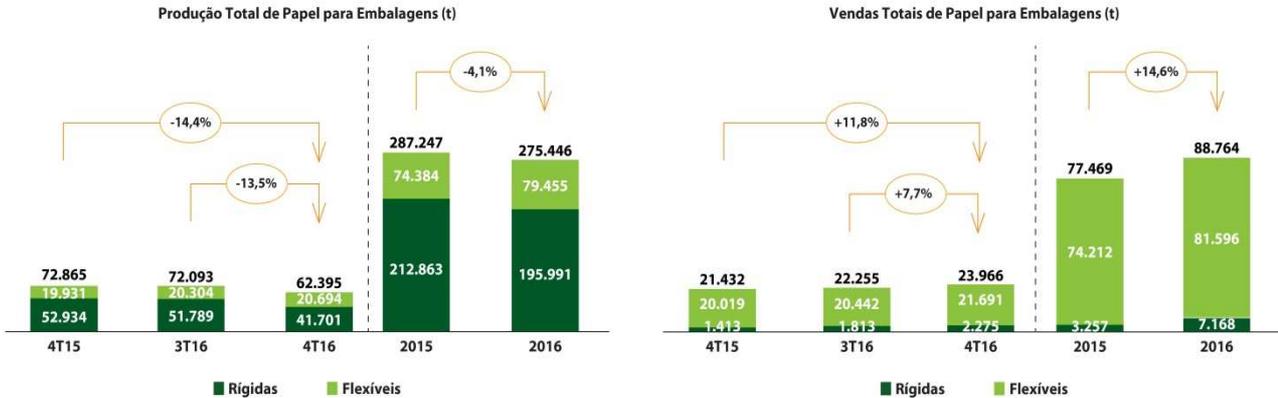
Segmento Papel para Embalagens

A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papel para papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (papel para sacos).

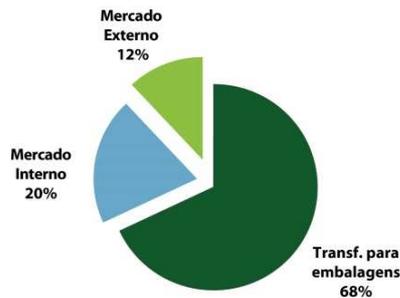


A produção total de papel para embalagens da Companhia no 4T16 foi 14,4% inferior à produção do 4T15 e 13,5% em relação ao 3T16, devido à parada para manutenção da máquina de papel de Minas Gerais e da máquina de papel V de Santa Catarina ocorridas neste trimestre. As vendas apresentaram aumento de 11,8% e de 7,7%, respectivamente, em relação ao 4T15 e ao 3T16. No acumulado do ano, a produção totalizou 275.446 toneladas, apresentando redução de 4,1% sobre 2015 e as vendas totalizaram 88.764 toneladas, crescimento de 14,6% em relação ao ano anterior.

O incremento verificado nos volumes de vendas de papel para embalagens no ano de 2016 deve-se, principalmente, a disponibilidade de papel para comercialização devido à redução das transferências para uso interno nas plantas de embalagem Papelão Ondulado.



Expedição/Faturamento de Papel em 2016 (%)

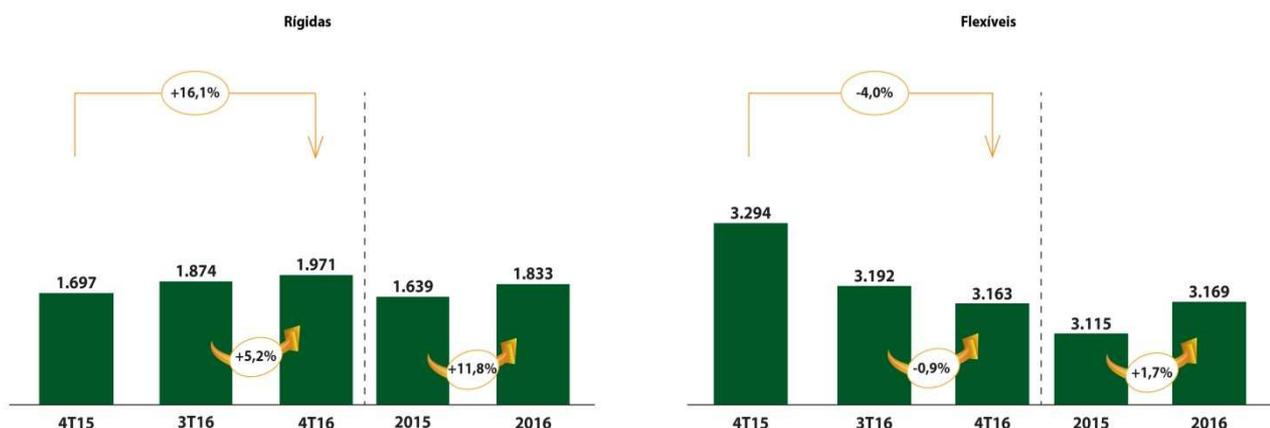


No 4T16, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 43.911 toneladas (52.819t no 4T15 e 49.299t no 3T16), sendo que, para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 17.199 toneladas (20.549t no 4T15 e 18.639t no 3T16); para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 13.953 toneladas (16.428t no 4T15 e 14.483t no 3T16); e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 12.759 toneladas no 4T16 (15.842t no 4T15 e 16.177t no 3T16). No ano de 2016, as transferências totalizaram 188.871 toneladas (208.948t em 2015), sendo 72.297t para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba em 2016 (80.645t em 2015), 58.648t para a fábrica Embalagem SP Vila Maria (65.452t em 2015) e 57.926t para fábrica Embalagem SC Campina da Alegria (62.851t em 2015).

Do total das transferências internas em 2016, 38% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 31% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria, e 31% para a Embalagem SC Campina da Alegria, enquanto em 2015 foram 39%, 31% e 30% respectivamente.

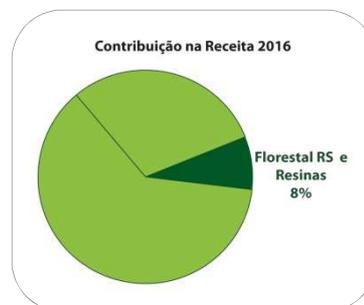
Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 2.275t no 4T16 conforme gráfico acima) tiveram aumento no 4T16 de 16,1% e 5,2% quando comparados aos preços praticados no 4T15 e no 3T16, respectivamente. Em 2016 aumentou 11,8% em relação a 2015. O desempenho dos preços médios da Companhia acompanhou a tendência verificada no mercado. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram redução de 4,0% quando comparado ao do 4T15, e estabilidade quando comparado com o 3T16. No comparativo dos anos o aumento registrado foi de 1,7% entre 2016 e 2015.

Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)

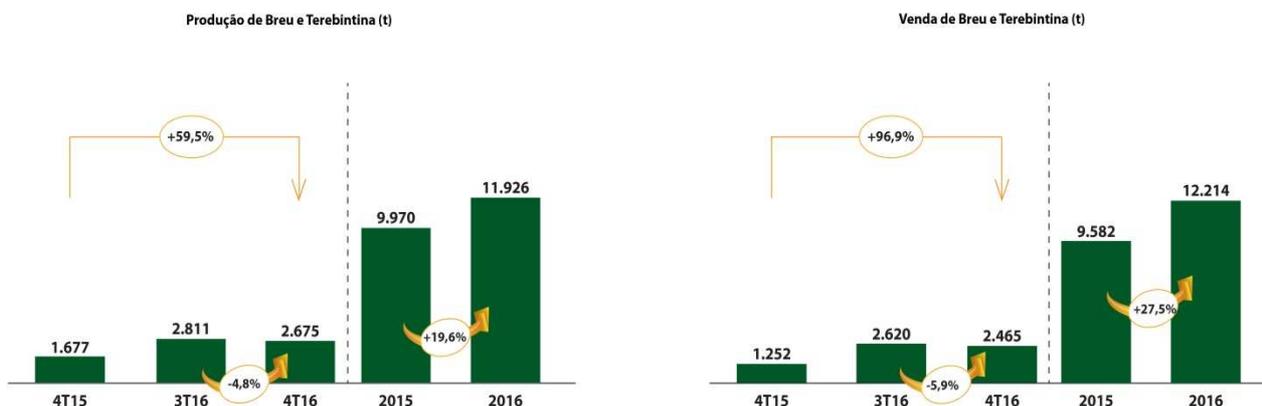


Segmento Florestal RS e Resinas

O segmento Florestal do Rio Grande do Sul, através da controlada Habitusul Florestal S.A., produziu e comercializou em 2016, 72 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (48 mil metros cúbicos em 2015) e forneceu 3.618 toneladas de resinas *in natura* à controladora Celulose Irani S.A. (3.375 toneladas em 2015) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

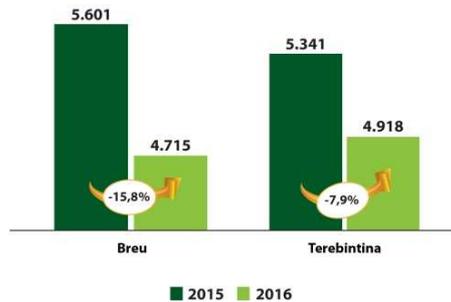


Os volumes de produção e vendas de breu e terebintina na unidade Resina RS Balneário Pinhal apresentaram aumento de 59,5% na produção e de 96,9% nas vendas no 4T16 quando comparados ao do 4T15. Seu desempenho de produção e vendas quando comparado aos volumes do 3T16, foi inferior em 4,8% e 5,9%. No acumulado do ano os volumes de produção e vendas alcançaram 11.926 e 12.214 toneladas, crescimentos de 19,6% e de 27,5%, quando comparado a 2015, respectivamente.



Em 2016, o preço de venda médio bruto do Breu foi 15,8% inferior a 2015 assim como a Terebintina que registrou preço médio inferior de 7,9% em relação 2015. Os preços destes produtos seguem tendência do mercado internacional e do câmbio, motivo pelo qual ocorreu redução no período.

Preços Médios (R\$/t)



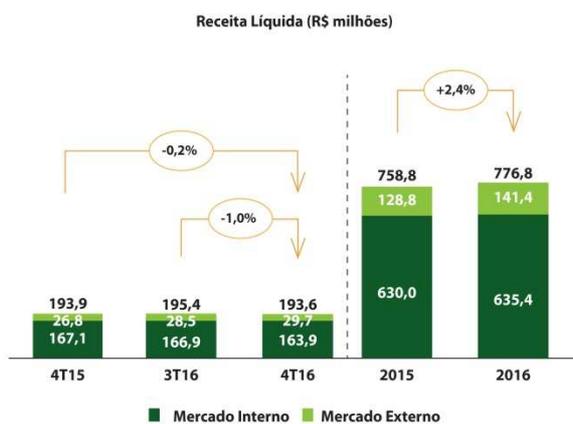
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

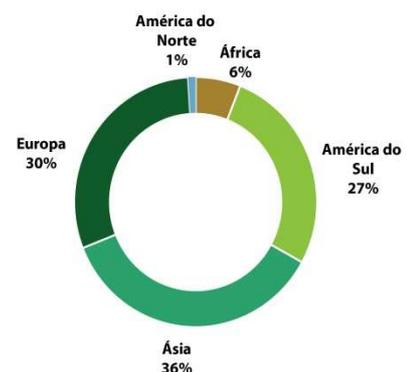
A receita operacional líquida do 4T16 foi de R\$ 193.590 mil, estável em relação à do 4T15 e à do 3T16. No acumulado do ano, a receita totalizou R\$ 776.795 mil, crescimento de 2,4% se comparada à do mesmo período do ano anterior.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 163.905 mil no 4T16 e mostrou redução de 1,9% sobre a do 4T15, e de 1,8% sobre a do 3T16. No ano de 2016, a receita operacional líquida deste mercado somou R\$ 635.433 mil, estável se comparado a 2015. A receita no mercado doméstico respondeu por 82% do total da receita da IRANI em 2016.

As exportações no 4T16 atingiram R\$ 29.685 mil, 10,8% superior ao do 4T15 e 4,0% em relação ao 3T16. No ano de 2016, totalizaram R\$ 141.362 mil, montante 9,8% superior a 2015, representando 18% da receita operacional líquida total, reflexo de uma taxa de câmbio mais elevada. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 36% da receita do mercado externo, seguida pela Europa com 30%. Os demais mercados compreendem: América do Sul (27%), África (6%) e América do Norte (1%).

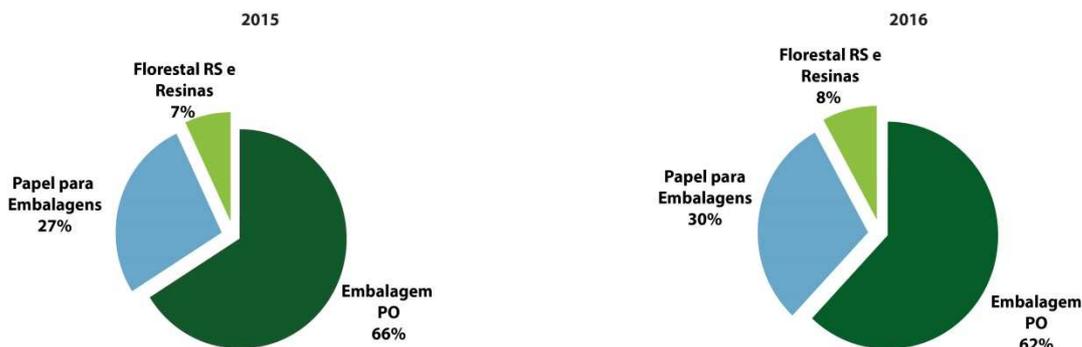


Receita Líquida Mercado Externo por Região 2016



O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 62% da receita líquida consolidada em 2016, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 30%, e Florestal RS e Resinas, com 8%.

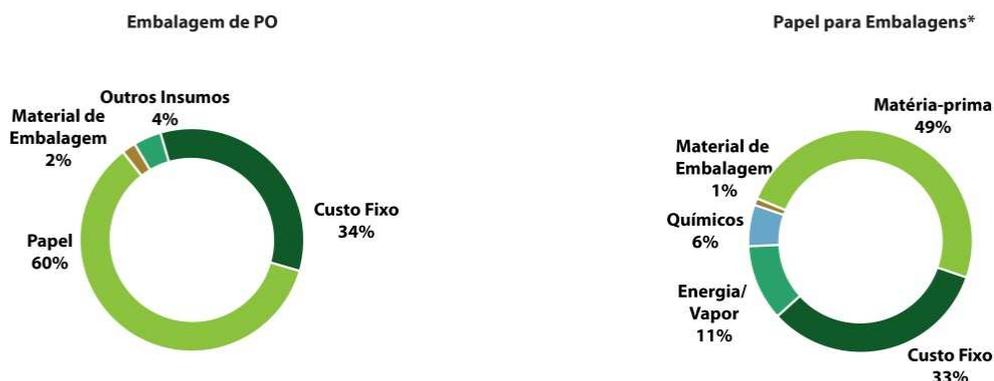
Receita Líquida por Segmento



Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos em 2016 foi de R\$ 593.422 mil, 11,9% superior a 2015. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da IRANI em 2016 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas em 2016 totalizaram R\$ 83.703 mil, 3,2% superior em relação a 2015 e representaram 10,8% da receita líquida consolidada, um pouco acima dos 10,7% registrados em 2015.

As despesas administrativas em 2016 foram 13,4% superiores, em relação a 2015, e totalizaram R\$ 52.642 mil, representando 6,8% da receita líquida consolidada, maior quando comparada a 6,1% de 2015, principalmente em função da reoneração do INSS, que passou novamente a incidir sobre a folha de salários no ano de 2016.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 2.488 mil em 2016, contra uma despesa de R\$ 733 mil de 2015.

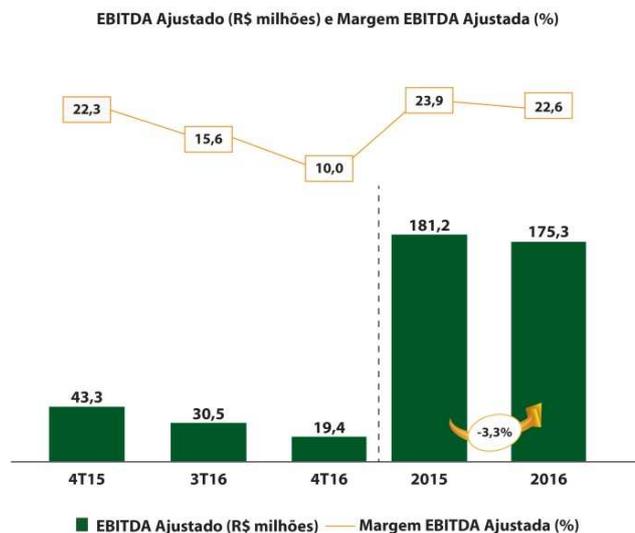
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	4T16	3T16	4T15	Var. 4T16/3T16	Var. 4T16/4T15	2016	2015	Var. 2016/2015
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(18.347)	(12.439)	(15.162)	47,5%	21,0%	(35.112)	962	-3749,9%
Exaustão	885	1.594	5.164	-44,5%	-82,9%	60.916	20.579	196,0%
Depreciação e Amortização	16.565	16.153	15.259	2,6%	8,6%	63.886	59.117	8,1%
Resultado Financeiro	28.355	27.691	22.118	2,4%	28,2%	107.046	92.573	15,6%
EBITDA	27.458	32.999	27.379	-16,8%	0,3%	196.736	173.231	13,6%
Margem EBITDA	14,2%	16,9%	14,1%	-2,7p.p.	0,1p.p.	25,3%	22,8%	2,5p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(12.078)	(2.487)	14.372	385,6%	-184,0%	(27.394)	6.450	-524,7%
Participação dos Administradores	-	-	55	-	-	-	55	-
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	3.984	-	1.473	-	170,5%	5.972	1.473	305,4%
EBITDA Ajustado	19.364	30.512	43.279	-36,5%	-55,3%	175.314	181.209	-3,3%
Margem EBITDA Ajustada	10,0%	15,6%	22,3%	-5,6p.p.	-12,3p.p.	22,6%	23,9%	-1,3p.p.

¹Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

²Eventos não recorrentes: O valor de R\$ 5.972 mil (2016) refere-se a despesas incorridas com o pedido de registro de oferta pública de ações, por não se caracterizar como despesa recorrente do exercício, no valor de R\$ 3.984 mil, e constituição da provisão da contribuição previdenciária sobre a provisão de férias de períodos anteriores em função da mudança de regime de tributação (reoneração do INSS) por não significar despesa do próprio período, no valor de R\$ 1.988 mil.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou no ano de 2016 R\$ 175.314 mil, com margem de 22,6% e 3,3% inferior a 2015, apurado em R\$ 181.209 mil. A redução de 1,3 pontos percentuais na margem deve-se, principalmente, ao menor volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado, ao aumento dos custos de matérias primas, em especial das aparas de papelão ondulado e a reoneração do INSS.


RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro foi de R\$ 28.355 mil negativos no 4T16, representando um aumento de 28,2% em comparação ao do 4T15. Na comparação com o 3T16, o resultado financeiro apresentou aumento de 2,4%. No ano de 2016 o resultado financeiro foi de R\$ 107.046 mil negativos, aumento de 15,6% em comparação a 2015 que totalizou R\$ 92.573 mil negativos, impactado principalmente em função da variação cambial, do aumento das taxas de juros nacionais (CDI e TJLP) e internacionais (LIBOR), além de um custo de captação mais oneroso.

No 4T16, as despesas financeiras totalizaram R\$ 40.436 mil face a R\$ 30.895 mil no 4T15, e R\$ 32.515 mil no 3T16. No ano a despesa financeira foi de R\$ 146.978 mil face a R\$ 127.801 mil de 2015. As receitas financeiras atingiram R\$ 12.081 mil no 4T16, versus R\$ 8.777 mil no mesmo período do ano anterior e a R\$ 4.824 mil no 3T16. Em 2016 a receita financeira foi R\$ 39.932 mil versus R\$ 35.228 mil de 2015

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T16	3T16	4T15	2016	2015
Receitas Financeiras	12.081	4.824	8.777	39.932	35.228
Despesas Financeiras	(40.436)	(32.515)	(30.895)	(146.978)	(127.801)
Resultado Financeiro	(28.355)	(27.691)	(22.118)	(107.046)	(92.573)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	4T16	3T16	4T15	2016	2015
Variação cambial ativa	5.879	2.803	4.265	24.764	19.885
Variação cambial passiva	(9.876)	(9.307)	(5.385)	(44.225)	(36.958)
Variação cambial líquida	(3.997)	(6.504)	(1.120)	(19.461)	(17.073)

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 3.997 mil no 4T16 e R\$ 19.461 mil no ano de 2016, explicada principalmente pelo reconhecimento do *hedge accounting* no resultado.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	4T16	3T16	4T15	2016	2015
Resultado Financeiro sem variação cambial	(24.358)	(21.187)	(20.998)	(87.585)	(75.500)

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 4T16 foi reconhecido como *hedge accounting* o valor positivo de R\$ 3.096 mil (R\$ 2.043 mil líquido dos tributos no patrimônio líquido), bem como o valor reconhecido no resultado como despesa financeira foi de R\$ 4.854 mil. No acumulado, a Companhia mantém R\$ 123.587 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização ao longo dos próximos anos, sendo que R\$ 81.568 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (líquido dos tributos).

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,90/US\$ em 31 de dezembro de 2015, ficou 16,41% inferior ao fim de dezembro de 2016, e chegou a R\$ 3,26/US\$. A taxa de câmbio média do 4º trimestre de 2016 foi de R\$ 3,30/US\$, 1,54% superior em relação à do 3T16 e 14,06% inferior a do mesmo período de 2015. No ano de 2016 a taxa de câmbio média teve valorização de 4,19% chegando a R\$ 3,48/US\$.

	4T16	3T16	4T15	$\Delta 4T16/3T16$	$\Delta 4T16/4T15$	2016	2015	$\Delta 2016/2015$
Dólar médio	3,30	3,25	3,84	+1,54%	-14,06%	3,48	3,34	+4,19%
Dólar final	3,26	3,25	3,90	+0,31%	-16,41%	3,26	3,90	-16,41%

Fonte: Bacen

Endividamento

O endividamento bruto consolidado em 31 de dezembro de 2016 totalizava R\$ 917,4 milhões, comparado a R\$ 922,4 milhões em 31 de dezembro de 2015. A variação deste indicador foi influenciada pelas captações e liquidações durante o ano além da redução do dólar em função da exposição de parte da dívida a esta moeda. O perfil do endividamento bruto em 31 de dezembro de 2016 era de 32% com vencimento no curto prazo e 68% com vencimento no longo prazo.

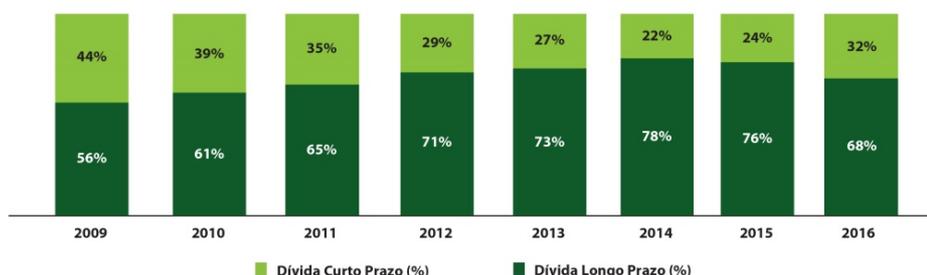
O saldo de caixa consolidado em 31 de dezembro de 2016 totalizava R\$ 198,1 milhões, comparado a R\$ 145,4 milhões em 31 de dezembro de 2015. O impacto no caixa ocorreu principalmente devido as captações no período e a venda adicional de madeira (floresta) no montante de R\$ 55,5 milhões, que ocorreu no 2T16.

Por consequência o endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2016 totalizou R\$ 719,3 milhões, comparado a R\$ 777,0 milhões em 31 de dezembro de 2015. Resultando no indicador dívida líquida/EBITDA que passou de 4,29 vezes no final de 2015 para 4,10 vezes no encerramento de 2016. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 29 – Hedge de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 3,40 no final de 2016. A variação deste indicador foi influenciada pela redução da cotação do dólar e do EBITDA apurado no ano.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto



AValiação DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)

A partir de 2010 a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2016, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

R\$ mil	2016	2015
Variação do valor justo dos ativos biológicos	27.394	(6.450)
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(43.498)	(16.944)

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em 2016, principalmente por conta da variação de algumas premissas utilizadas para avaliação tais como: aumento dos preços de madeira de pínus nas florestas de SC e do RS, aumento do preço da goma resina nas florestas do RS, mudança na idade média dos plantios.

A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos – CPV. Esta nova determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo mais adequação às suas Demonstrações Financeiras.

RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES

O resultado operacional antes dos tributos e participações no 4T16 foi de R\$ 18.347 mil negativo ante R\$ 15.162 mil negativo no 4T15 e R\$ 12.439 mil negativo no 3T16. Em 2016 o resultado operacional antes dos tributos e participações totalizou R\$ 35.112 mil negativo, inferior em comparação a 2015 registrado em R\$ 962 mil positivo.

RESULTADO LÍQUIDO

No 4T16, o resultado líquido foi negativo em R\$ 5.055 mil em comparação a negativo R\$ 16.844 mil no 4T15 e R\$ 6.933 mil negativos no 3T16. No acumulado do ano, o resultado líquido foi de R\$ 10.782 mil negativo comparado aos R\$ 495 mil de lucro apurados em 2015. O principal fator foi o menor volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado, o impacto do aumento dos custos de matérias primas, em especial das aparas de papelão ondulado e, ainda, o resultado financeiro do período.

INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos.

R\$ mil	4T16	2016
Equipamentos	10.200	52.112
Intangível	30	3.314
Reflorestamento	2.030	7.370
Total	12.260	62.796

Os investimentos deste ano de 2016 somaram R\$ 62.796 mil e foram basicamente direcionados para manutenção e melhorias das máquinas e equipamentos, melhoria das estruturas físicas da Companhia e reflorestamento.

O investimento realizado em 2016 que merece destaque foi a implantação do software KIWIPLAN nas Unidades de Embalagem de Papelão Ondulado.

MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da IRANI, em 31 de dezembro de 2016, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Na mesma data as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 2,38 quando as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 2,74.

Dividendos

A Administração da Companhia está propondo para aprovação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos referente ao exercício de 2016, no valor de R\$ 4.067 mil, correspondentes a R\$ 0,024748 por ação ordinária e preferencial. Sobre estes valores não haverá incidência de Imposto de Renda.

EVENTOS SUBSEQUENTES

No período de 05 a 10 de fevereiro de 2017 as florestas da controlada Habitasul Florestal S.A., localizada no Rio Grande do Sul, tiveram a incidência de incêndio florestal, possivelmente originado de fogo causado por pessoas que invadiram a área da empresa.

No total o incêndio consumiu 1.255 hectares florestados com pinus, sendo 77 hectares de floresta adulta que não sofreu grandes danos, podendo ainda ser resinadas e ter sua madeira comercializada, e 1.178 hectares de florestas jovens, com idades entre 1 a 8 anos, que necessitarão serem reformadas.

A Companhia avaliou os possíveis efeitos no valor justo dos ativos biológicos dessas florestas que deverão ser reformadas, e estima perda de aproximadamente R\$ 5,4 milhões, as quais serão devidamente reconhecidas nas demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2017.

O incêndio não ocasionará impactos adicionais na produção de resina e madeira, visto que as florestas jovens serão reformadas e realocadas ao fluxo de produção necessário às atividades da Companhia.

PERSPECTIVAS

Para 2017 a expectativa é de retorno gradual do crescimento econômico do país. As reformas econômicas que estão sendo conduzidas pelo governo federal serão essenciais para a consolidação de um novo ambiente de negócios, com efeito positivo para toda sociedade. Em tendo sucesso as reformas esperadas no campo fiscal, previdenciário, tributário e trabalhista, aliadas às melhorias microeconômicas, podem caracterizar o ano de 2017 como sendo o início de um novo ciclo para o país e para os negócios. Instabilidades vindas do front externo devem ser igualmente observadas e administradas.



Para informações adicionais, acesse nosso website – www.irani.com.br/ri ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Cargnin – odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 3220 3542 Fax.: (51) 3220 3757

Evandro Zabott – evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

Mariciane Brugneroto – maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.



Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	4T16	3T16	4T15	Var. 4T16/3T16	Var. 4T16/4T15	2016	2015	Var. 2016/2015
Receita líquida de vendas	193.590	195.484	193.930	-1,0%	-0,2%	776.795	758.758	2,4%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	12.078	2.487	(14.372)	385,6%	-	27.394	(6.450)	-
Custo dos produtos vendidos	(155.647)	(149.937)	(138.108)	3,8%	12,7%	(593.422)	(530.437)	11,9%
Lucro bruto	50.020	48.034	41.450	4,1%	20,7%	210.767	221.871	-5,0%
(Despesas) Receitas Operacionais	(40.013)	(32.782)	(34.494)	22,1%	16,0%	(138.833)	(128.336)	8,2%
Com vendas	(21.818)	(20.926)	(21.914)	4,3%	-0,4%	(83.703)	(81.133)	3,2%
Gerais e administrativas	(11.897)	(12.926)	(11.630)	-8,0%	2,3%	(52.642)	(46.415)	13,4%
Outras receitas operacionais	1.106	1.539	1.680	-28,1%	-34,2%	61.536	5.180	1.088,0%
Outras despesas operacionais	(7.404)	(469)	(2.575)	1.478,7%	187,5%	(64.024)	(5.913)	982,8%
Participação dos administradores	-	-	(55)	-	-	-	(55)	-
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.008	15.252	6.956	-34,4%	43,9%	71.934	93.535	-23,1%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(28.355)	(27.691)	(22.118)	2,4%	28,2%	(107.046)	(92.573)	15,6%
Receitas financeiras	12.081	4.824	8.777	150,4%	37,6%	39.932	35.228	13,4%
Despesas financeiras	(40.436)	(32.515)	(30.895)	24,4%	30,9%	(146.978)	(127.801)	15,0%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	(18.347)	(12.439)	(15.162)	47,5%	21,0%	(35.112)	962	-3.749,9%
IR e contribuição social corrente	(256)	(267)	(479)	-4,1%	-46,6%	(1.348)	(1.360)	-0,9%
IR e contribuição social diferidos	13.548	5.773	(1.203)	134,7%	-	25.678	893	2.775,5%
Resultado líquido do período	(5.055)	(6.933)	(16.844)	-27,1%	-70,0%	(10.782)	495	-2.778,2%

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	31/12/16	31/12/15	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/16	31/12/15
CIRCULANTE	444.287	377.185	CIRCULANTE	445.377	380.413
Caixa e equivalentes de caixa	103.885	125.732	Empréstimos e financiamentos	266.926	195.620
Contas a receber de clientes	154.227	135.854	Debêntures	31.114	21.248
Estoques	67.051	67.219	Fornecedores	79.849	70.135
Tributos a recuperar	5.297	9.245	Obrigações sociais e previdenciárias	24.719	41.152
Bancos conta vinculada	94.198	19.722	Obrigações tributárias	18.106	19.256
Outros ativos	19.629	19.413	IR e CSLL a pagar	344	805
			Parcelamentos tributários	2.011	2.222
			Adiantamento de clientes	1.373	1.218
NÃO CIRCULANTE	1.235.664	1.281.406	Dividendos a pagar	4.234	479
Tributos a recuperar	2.392	3.066	Outras contas a pagar	16.701	28.278
Depósitos judiciais	1.947	1.475	NÃO CIRCULANTE	789.373	881.550
Outros ativos	15.248	23.584	Empréstimos e financiamentos	609.983	665.761
Partes relacionadas	-	1.154	Debêntures	9.352	39.791
Ativos biológicos	235.407	261.559	Obrigações tributárias	10.538	10.298
Propriedade para investimento	18.644	19.137	IR e contribuição social diferidos	153.192	146.197
Imobilizado	849.124	860.410	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	6.104	17.583
Intangível	112.902	111.021	Parcelamentos tributários	204	1.920
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	445.201	396.628
			Capital social	161.895	161.895
			Reserva de capital	960	960
			Reserva de lucro	154.829	160.731
			Ajustes de avaliação patrimonial	127.507	73.029
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	445.191	396.615
			Participação dos não controladores	10	13
TOTAL DO ATIVO	1.679.951	1.658.591	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.679.951	1.658.591

Anexo III – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	2016	2015
Caixa líquido atividades operacionais	40.184	88.909
Caixa gerado nas operações	169.352	191.810
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	(35.112)	962
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(27.394)	6.450
Depreciação, amortização e exaustão	124.802	79.696
Diluição da participação do não controlador	-	(1)
Resultado na alienação de ativo permanente	(4.335)	319
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(11.004)	(14.401)
Provisão para devedores duvidosos	2.879	897
Provisão para perdas de outros ativos	1.358	2.006
Variações monetárias e encargos	118.445	116.715
Participação dos administradores	-	55
Redução/reversão ao valor realizável líquido	(287)	(250)
Variações nos ativos e passivos	(129.168)	(102.901)
Contas a receber	(21.252)	(6.518)
Estoques	455	(4.320)
Impostos a recuperar	4.622	(1.592)
Outros ativos	7.444	(14.445)
Fornecedores	(2.396)	4.494
Obrigações sociais e previdenciárias	(16.433)	657
Adiantamento de clientes	155	(1.320)
Obrigações tributárias	(4.647)	(4.793)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(75.460)	(65.800)
Pagamento juros sobre debêntures	(9.604)	(16.277)
Outras contas a pagar	(12.052)	7.013
Caixa líquido atividades de investimento	(124.055)	(75.389)
Aquisição de imobilizado	(39.204)	(43.381)
Aplicação de propriedade para investimento	-	(10.404)
Aquisição de ativo biológico	(8.167)	(6.509)
Aquisição de intangível	(3.314)	(970)
Redução de capital de não controladores	(3)	-
Bancos conta vinculada	(79.139)	(16.649)
Recebimento em alienação de ativos	5.772	2.524
Caixa líquido atividades de financiamento	62.024	(53.773)
Pagamento de dividendos	(312)	(17.435)
Debêntures pagas	(21.408)	(52.724)
Empréstimos captados	262.076	163.853
Empréstimos pagos	(178.332)	(147.467)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(21.847)	(40.253)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	125.732	165.985
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	103.885	125.732